



Unidos lutamos contra a
Pandemia



**Um Manual de Prevenção para Estações de Rádio Comunitárias
Indígenas
Durante a Emergência Pandêmica COVID-19
Sobrevivência Cultural**

Cultural  Survival



As comunidades indígenas enfrentam um desafio sem precedentes devido à pandemia COVID 19.

A Sobrevivência Cultural está trabalhando para apoiar estações de rádio comunitárias indígenas que podem fazer uma grande diferença na forma como as comunidades indígenas estão lidando com a crise.

A rádio comunitária é uma ferramenta poderosa para os povos indígenas, para exercer seu direito à autodeterminação, seu direito à liberdade de expressão, de comunicar as informações relevantes, úteis e importantes para as próprias comunidades.

Conhecimento é poder e comunidades estão sendo capacitadas através do rádio.

Galina Angarova
Executive Director
Cultural Survival



Guia de Boas Práticas COVID 19

Este guia de boas práticas busca ser uma ferramenta de ajuda para os comunicadores comunitários indígenas para que eles possam assumir e lutar contra o COVID 19 em seu dia a dia de trabalho.

Objetivo geral:

Facilitar uma ferramenta de apoio ao pessoal de comunicação das comunidades indígenas para abordar e enfrentar os impactos do COVID-19.

Audiência:

Este manual é um recurso para a equipe de rádio, jornalistas indígenas, radialistas e comunicadores em todo o mundo para sua segurança nos tempos de COVID-19.





COVID-19



A humanidade está enfrentando uma nova pandemia conhecida como COVID-19.



Uma vacina para sua cura ainda está sendo trabalhada. Com governos em todo o mundo implementando regulamentos que limitam o contato físico humano, a crise econômica, política e social piorou.

Esta emergência mundial nos levou a repensar sobre o conhecimento ancestral que os povos indígenas mantêm e sobre como melhorar nossa relação com a Mãe Terra.

Vamos promover e construir outras formas de vida que envolvam o consumidor e a atividade humana que não danifiquem a natureza.

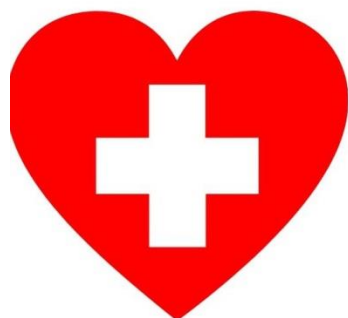
A mídia comunitária indígena está desempenhando um papel crucial neste momento. Diante desta emergência sanitária global, os comunicadores devem fornecer informações precisas de forma clara e responsável. A Sobrevivência Cultural montou esse manual em resposta à emergência, reconhecendo o papel do rádio e a importância e segurança dos comunicadores indígenas.

Lembre-se: as recomendações que foram destacadas incluem evitar multidões, manter distância apropriada dos outros, lavar as mãos corretamente e o uso de uma máscara facial.



Fraquezas e Pontos fortes

Essa mudança traz uma oportunidade de refletir sobre a vulnerabilidade ou fragilidade, e os pontos fortes dos Povos Indígenas



Saúde, Água Potável, Medicina



A falta de acesso à saúde, ao sistema de saúde, à água potável e às informações corretas sobre cada um é entendida como vulnerabilidade.

Valores comunitários, sistemas alimentares, medicina tradicional e organização são vistos como pontos fortes.

Da Sobrevivência Cultural compartilhamos este manual em resposta à emergência, reconhecendo o papel do rádio e sua importância e segurança dos comunicadores indígenas. São recomendações de práticas preventivas para exercer a comunicação por rádio durante o COVID-19. Consiste em duas seções.



A primeira parte é direcionada a membros de rádio e pessoal.



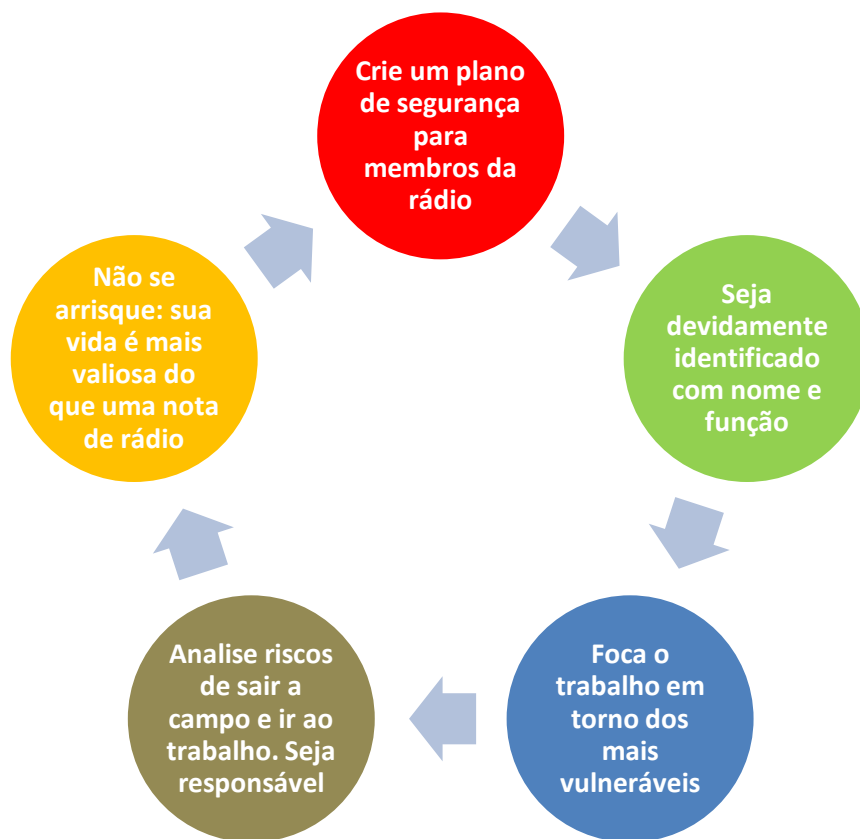
A segunda parte é um guia para gerar conteúdo de forma responsável pelas comunidades indígenas.





Parte I

Equipe de rádio e voluntários
O que a equipe de rádio deve fazer?
Segurança em primeiro lugar!



Crie um plano de segurança para membros de rádio

É necessário que você faça isso em equipe, levando em conta as recomendações da Organização Mundial da Saúde — OMS, do governo central, das autoridades sanitárias e das autoridades locais de cada país.



Analise os riscos

Quando você viajar na comunidade, não deixe de seguir as medidas tomadas pelos líderes comunitários e autoridades locais. Esta é sua primeira linha de proteção.

Sejam devidamente

identificados como membros dos meios de comunicação para evitar problemas com restrições e regulamentos adotados por cada país. As licenças apropriadas devem acompanhar o pessoal dentro e fora do estúdio.

Não se arrisque: sua vida é mais valiosa do que uma nota de rádio

Não se exponha desnecessariamente em lugares de alto risco, a menos que você tenha equipamento de proteção adequado, caso contrário, não se lembre que os comunicadores são mortais.

Ajuste a atribuição do trabalho em torno dos mais vulneráveis

Se a equipe é composta por algumas pessoas de uma idade mais madura ou se um membro sofre de uma doença crônica, eles devem ser designados outras tarefas que eles podem realizar em casa.

Limpe a área de trabalho
constantemente

Use um quebra-vento ou
esponja para microfones

Equipamento de
desinfecção após uma
entrevista

Evite trazer mais de duas
pessoas para o rádio ou
local de trabalho

Crie programação
através do streaming,
internet, como uma
opção para não ir à
cabine de gravação



Limpe a área de trabalho constantemente

Use álcool líquido em concentrações de 70%, também você pode usar cloro ou desinfetante dissolvido na água.

Crie programação através do streaming como uma opção para não ir à cabine de gravação

Coordenar uma conexão com o estande com o responsável, esta modalidade oferece melhor qualidade de som do que transmissão por telefone. Se você não tem recursos para transmitir dessa forma, faça-o por telefone como uma segunda opção. Você pode encontrar algumas opções para streaming gratuito no seguinte link: www.giss.tv

Use um quebra-vento ou esponja para os microfones

Microfones são um método de infecção. No final de um programa é necessário trocar a esponja ou cobri-la com um novo saco (plástico ou pano) para cada convidado. Seja responsável.

Equipamento de desinfecção após uma entrevista

Você deve usar um pano encharcado com álcool etílico. Evite limpar com cloro, pois é corrosivo para o equipamento. Você pode comprar álcool etílico na farmácia ou farmácia.

Evite trazer mais de duas pessoas para o rádio

Isso só deve ser feito se for indispensável, mantendo distância física e usando uma máscara facial.

Parte II

Pessoal e voluntários de rádio

Nesta parte, resumimos algumas orientações fornecidas pela Organização Mundial da Saúde e portais especializados no que diz respeito à pandemia COVID-19, para que os comunicadores comunitários indígenas possam relatar de forma responsável e não alarmista.

Fake News – Notícias Falsas



Evite a informação e as notícias falsas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) cunhou o termo "infodímico" para descrever a desinformação e informações errôneas que circulam em diferentes mídias e plataformas. A desinformação e a informação falsa criam confusão e má decisão da população, o que pode ter um efeito sobre o bem-estar de todos. Evite títulos alarmistas ou sensacionalistas.



Foco em dados oficiais e científicos sobre a doença e as recomendações da Organização Mundial da Saúde.

Lembre-se que você não é nem um especialista nem um cientista sobre o assunto, então apenas pesquisas de especialistas em saúde pública, epidemiologistas, enfermeiros, criadores de vacinas e geneticistas podem explicar os aspectos científicos da epidemia para informar o público.



World Health Organization



Promover a medicina e as práticas indígenas ancestrais

Temos conhecimento sobre como fortalecer nossa imunidade com comida e medicina tradicionais. Entreviste médicos tradicionais e outras pessoas semelhantes.

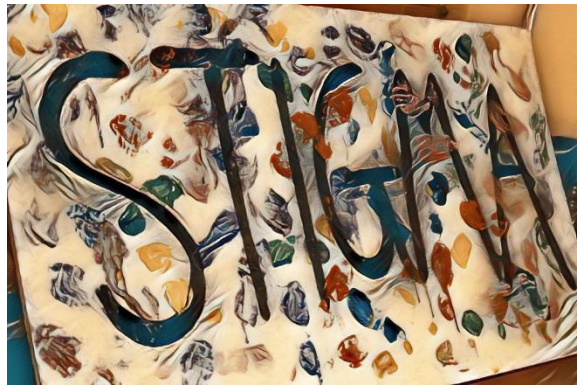


Transmita as informações na língua da sua comunidade e na linguagem dominante do seu país

A informação contextualizada em nossa língua materna indígena é melhor e facilmente compreendida. Seja uma fonte confiável de informação para a comunidade. Se não há pessoal que fale a língua indígena, devem ser feitos esforços para encontrar pessoas que o façam. Existem muitas produções locais que você pode compartilhar. No final deste manual compartilharemos com você links de portais com informações confiáveis.

Evite a estigmatização

Devido à origem do vírus, muitos meios de comunicação a princípio se referiam a ele como o "vírus chinês"; isso causou racismo e xenofobia em todo o mundo, prejudicando os asiáticos.



Em nossa região, algo semelhante aconteceu, porque as agressões e a discriminação têm sido uma ameaça latente para nossos irmãos migrantes e deportados que retornam aos nossos países.

Por isso, recomendamos ter cuidado com a linguagem que usamos, evitando o uso de adjetivos para abordar a nacionalidade de alguém, preferências alimentares, status de imigração ou por causa de uma condição de saúde subjacente.

Rádio como promotora de Direitos Humanos

Os rádios podem criar campanhas de conscientização sobre o respeito aos direitos humanos e ter um espaço de comunicação emergente (para denunciar violações dos direitos humanos).





Evite publicações sem fundamento

Atualmente existem muitas fraudes tentando obter dinheiro de pessoas, pode vir de pessoas ou grupos sem escrúpulos: por exemplo, medicina, pomadas ou infusões milagrosas. Se alguém está assegurando que pode curar a doença, como jornalistas e comunicadores, devemos questioná-los, diferenciando esse tipo de informação e a medicina ancestral natural.



Reportando sob os princípios da dignidade humana

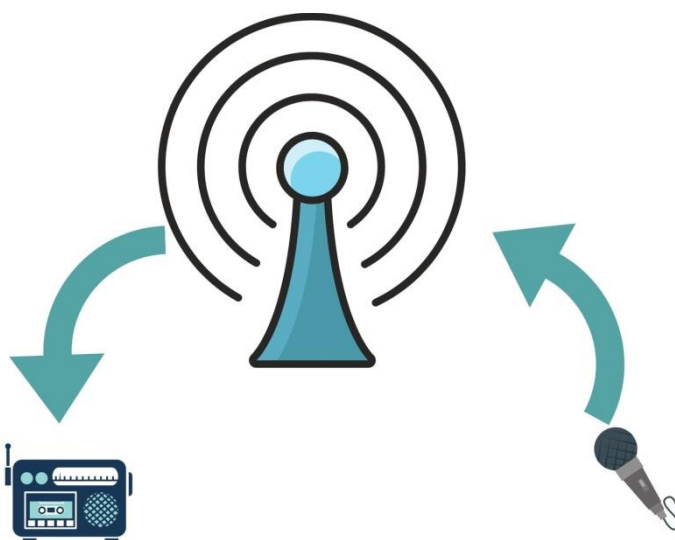
Se você conhece alguém que tem sintomas ou morreu devido ao COVID-19, recomendamos abordar o problema respeitando as famílias e a própria pessoa. Esteja ciente de quão longe você pode ir com suas perguntas. Coloque-se no lugar deles.

Ofereça cobertura de informações geradas em nossas comunidades e de nossas autoridades

Comunique as medidas que estão sendo tomadas em nível nacional, regional e comunitário, comentando quais atividades foram canceladas ou não são permitidas neste momento.



Lembre-se, o rádio é uma ponte para informar a população sobre a importância da autoidentificação dos sintomas e permitir que as autoridades de saúde testem vulneráveis e pessoas com sintomas. O teste é de suma importância para evitar infecções e proteger a saúde da pessoa infectada.



Promovendo valores comunitários

Promover a convivência durante o confinamento. Sugerir atividades familiares, por exemplo: tecelagem, jardinagem, culinária, entre outras.

Sugerir organizar casas dividindo o trabalho doméstico, tendo em mente, a igualdade de gênero. Promover tradições orais ao redor da mesa ou outras atividades que minimizem os efeitos psicológicos que essa pandemia está gerando.

Criar campanhas de rádio contra a violência contra crianças ou mulheres. Agora que estamos sob confinamento, estamos recebendo o maior número de relatos de violência. Seja para sua comunidade uma voz de apoio, calma e consciência.

Promover a tradição oral a ser compartilhada em torno de mesas domésticas e outras atividades que minimizem o impacto psicológico dessa pandemia.



Em muitos lugares as aulas online não são uma forma eficaz de atender às necessidades dos alunos devido à falta de acesso à internet e outros recursos. Aventure-se em novos formatos de rádio para educar jovens e crianças como forma de contribuir e minimizar o impacto do cancelamento das aulas e do fechamento das escolas. Convide os professores para dar suas aulas através do rádio.

Informe ao público que o levantamento de restrições em alguns lugares não sinaliza o fim do COVID-19. Recomendo respeitar as recomendações das autoridades de saúde.

É aconselhável focar na história positiva e nos momentos da comunidade durante essa pandemia.

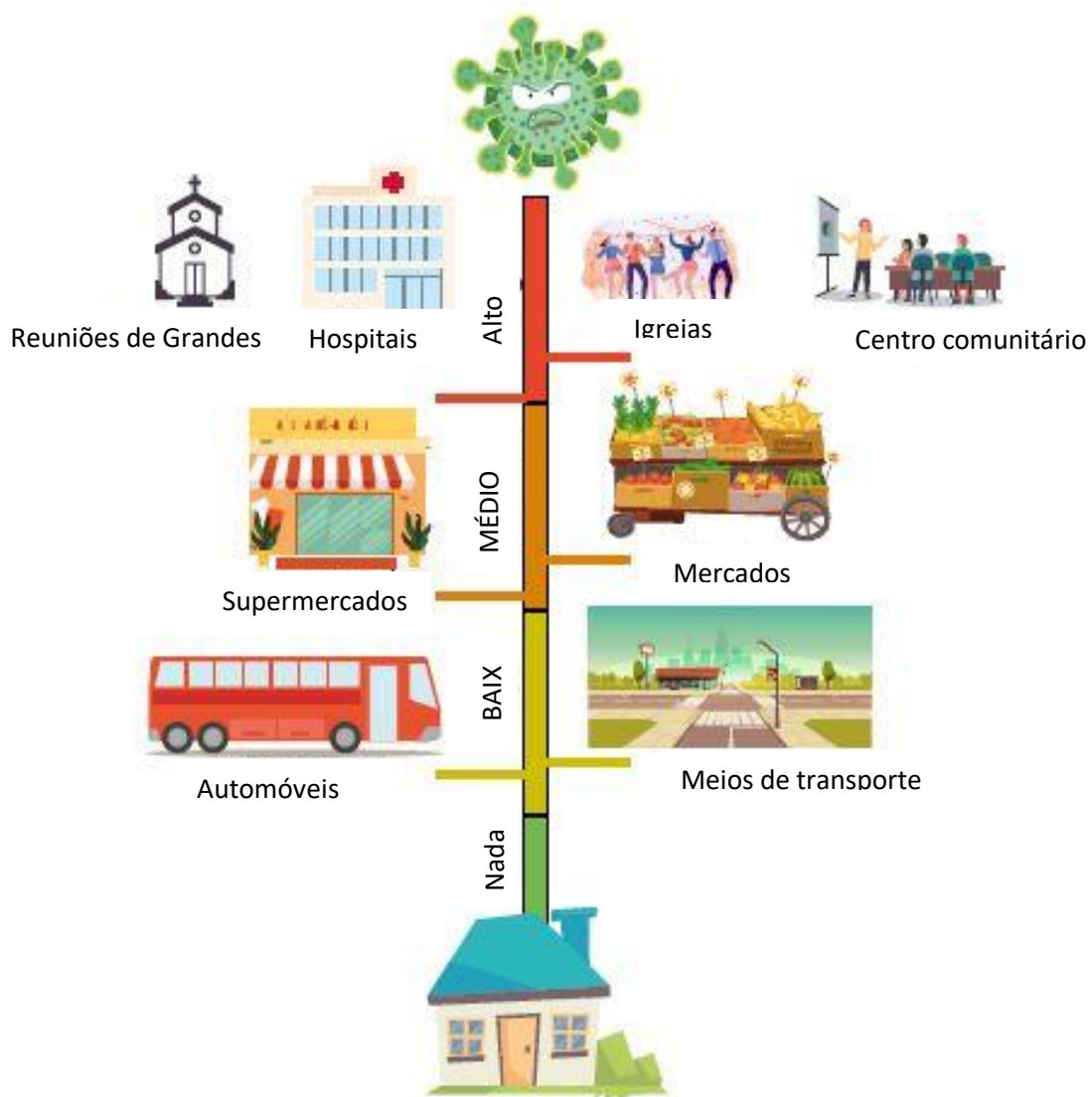
Comece uma discussão entre a comunidade para refletir sobre as lições que esta crise está nos deixando e como melhorar nossas vidas.

Promover a poupança e economizar dinheiro: não compre coisas desnecessárias.

Convide a comunidade a levar as medidas de higiene a sério, o dinheiro não é tipificado como um meio de infecção, mas sua circulação pode ser uma forma potencial de infecção.

Promover o consumo de alimentos que fortalecem nossas defesas e criam programas específicos para resgatar receitas culinárias ancestrais que fornecem nutrientes significativos em nossa vida, demonstrados pela longevidade de nossos avós.

ONDE VOCÊ ESTÁ MAIS VULNERÁVEL A SER INFECTADO PELO VÍRUS?





Fontes gerais de informação:

Organização Mundial da Saúde
<https://www.who.int/es>

Páginas especializadas para jornalistas que cobrem COVID-19
Rede Internacional de Jornalistas
<https://ijnet.org/en>

Rede Global de Jornalismo Investigativo
<https://gijn.org/gijn-en-espanol/>

South Africa
<https://sacoronavirus.co.za/>

African Union
<https://africacdc.org/covid-19/>

World Health Organization Africa
<https://www.afro.who.int/health-topics/coronavirus-covid-19>

Cultural  Survival